

Cemal Süreya em cinco poemas

Marco Syrayama de Pinto

Cemal Süreya (Cemalettin Seber, 1931, Erzincan – 9 de janeiro, 1990, Istambul), foi um poeta e escritor turco, pertencente à etnia zaza (irânica). Após o *Massacre de Dersim* que ocorreu em 1937, em Dersim (localizada na província de Tunceli), no leste da Turquia, sua família foi deportada para a cidade de Bilecik, na Anatólia ocidental. O massacre foi uma reação militarizada do governo de İsmet İnönü (sucessor de Atatürk) contra a rebelião liderada por Seyid Rıza, chefe da tribo Abbasuşağı, que se insurgira contra o governo. Esse desastre teve um impacto significativo nos poemas de Süreya.

Formado em Ciências Políticas pela Universidade de Ancara, Süreya é um nobre representante da Segunda Nova Geração (os *İkinci Yeni*) da poesia turca, que foi um movimento abstrato, parcialmente inspirado em movimentos ocidentais, como o dadaísmo e o surrealismo, e que foi caracterizado pelo uso de linguagem inesperada, imagens complexas e associação de ideias. Surgiu como reação ao movimento mais popular denominado *Garip* (“estranho”, em turco) e aos aspectos sociais típicos da poesia de Nazım Hikmet Rân; além disso, caracteriza-se pelo uso da língua vernácula e por elementos surrealistas. Entre seus representantes mais famosos estão Orhan Veli, Oktay Rıfat e Melih Cevdet Anday.

Marco Syrayama de Pinto. *Cemal Süreya em cinco poemas*

Cemal (pronuncia-se /djemal/) é um importante representante da literatura turca moderna – poeta revolucionário, ensaísta e prolífico tradutor. Ele também atuou como inspetor no Ministério de Finanças e como diretor da Casa de Moeda de Istambul. Ademais, foi editor de influentes revistas literárias e recebeu vários prêmios importantes na Turquia.

Referência

SÜREYA, Cemal. *Sevda Sözleri: Bütün Şiirleri*. İstanbul: Yapı Kredi Yayınları, 2007, pp. 13, 26, 208, 241, 302.

1994 Eliyle, Samanyolu'na

Yaşadım, Tanrım,
Yarım ve uluorta,
Bir dahaki hayatta,
Varsa öyle bir hayat,
Şiir yazar mıydım,
Bilmiyorum.

Ama kadınlar, Tanrım,
Öyle sevdim ki onları,
Gelecek sefer
Dünyaya
Kadın olarak gelirsem,
Eşcinsel olurum.

De 1994 à Via Láctea

Eu vivi, meu Deus,
Pela metade e de maneira frívola,
Na outra vida,
Se é que existe tal vida,
Serei poeta?
Eu não sei.

Mas eu amei as mulheres
de tal maneira, meu Deus,
que a próxima vez,
se nascer mulher,
serei lésbica.

Sizin hiç babanız öldü mü?

Sizin hiç babanız öldü mü?
Benim bir kere öldü kör oldum
Yıkadılar aldılar götürdüler
Babamdan ummazdım bunu kör oldum
Siz hiç hamama gittiniz mi?
Ben gittim lambanın biri söndü
Gözümün biri söndü kör oldum
Tepede bir gökyüzü vardı yuvarlak
Şöylelemesine maviydi kör oldum
Taşlara gelince hamam taşlarına
Taşlar pırıl pırıldı ayna gibiydi
Taşlarda yüzümün yarısını gördüm
Bir şey gibiydi bir şey gibi kötü
Yüzümden ummazdım bunu kör oldum
Siz hiç sabunluyken ağladınız mı?
(1953)

Você já perdeu o seu pai?

Você já perdeu o seu pai?
O meu morreu uma vez e eu fiquei cego.
Lavaram-no e o levaram embora.
Eu não esperava isso do meu pai: eu fiquei cego
Você já foi a um hamam?
Eu já; uma lâmpada apagou
Um dos meus olhos apagou e eu fiquei cego
No alto havia um céu redondo
Era tão azul que eu fiquei cego
Já as pedras, as pedras do hamam
As pedras estavam brilhando como um espelho
E eu vi a metade do meu rosto nas pedras
Era como algo, tão ruim quanto algo
Eu não esperava isso do meu rosto: eu fiquei cego
Você já chorou enquanto se ensaboava?
(1953)

İki Kalp

İki kalp arasında en kısa yol:
Birbirine uzanmış ve zaman zaman
Ancak parmak uçlarıyla değebilen
İki kol.

Merdivenlerin oraya koşuyorum,
Beklemek gövde kazanması zamanın;
Çok erken gelmişim seni bulamıyorum,
Bir şeyin provasası yapılıyor sanki.

Kuşlar toplanmışlar göçüyorlar
Keşke yalnız bunun için sevseydim seni.

Dois corações

O caminho mais curto entre dois corações:
Estendidos, e que às vezes,
Conseguem se tocar só com a ponta dos dedos,
São os braços.

Estou correndo para as escadas,
Esperar é a encarnação do tempo;
Cheguei muito cedo, não te encontrei,
É como se algo estivesse sendo ensaiado.

Os pássaros se juntaram e estão migrando
Ah se eu tivesse te amado somente por isso.

Üstü Kalsın

Ölüyorum tanrım
Bu da oldu işte.

Her ölüm erken ölümdür
Biliyorum tanrım.

Ama, ayrıca, aldığın şu hayat
Fena değildir...

Üstü kalsın...

(Yeni Yaprak, sayı: 13, Ocak 1990)

Fique com o troco

Estou morrendo, meu Deus
Isso aconteceu também.

Toda morte é uma morte prematura
Eu sei, meu Deus.

Mas, além disso, esta vida que você está levando
Não é tão ruim...

Fique com o troco...

(Yeni Yaprak, número 13, janeiro de 1990)

Marco Syrayama de Pinto. *Cemal Süreya em cinco poemas*

Önceleyin

Önce bir ellerin vardı yalnızlığımla benim aramda
Sonra birden kapılar açılıverdi ardına kadar
Sonra yüzün onun ardından gözlerin dudakların
Sonra her şey çıkıp geldi

Bir korkusuzluk aldı yürüdü çevremizde
Sen çıkardın utancını duvara astın
Ben masanın üstüne koydum kuralları
Her şey işte böyle oldu önce

(1954)

Primeiro

Primeiro havia só suas mãos entre mim e minha solidão
Depois, de repente, as portas se escancararam
Depois seu rosto, seus olhos, seus lábios
E depois tudo apareceu por inteiro

Um destemor envolveu-nos
Você tirou sua vergonha e a pendurou na parede
E eu coloquei as regras na mesa
Tudo aconteceu assim primeiro

(1954)